

“Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural.”

CELSO FURTADO

GRUPO



Guilherme Ferreira;

Gustavo Spinola;

Heitor Cardoso;

Isabela Duarte;

Isabella Torres;

Maria Eduarda Claudino;

Maria Eduarda De Jesus;

Maria Eduarda Fonseca;

Maria Isabel Rudge;

Maria Luisa Nunes.

Celso Furtado

O AUTOR

- Nascido em Pombal (Paraíba) em 1920;
- Formado pela Faculdade Nacional de Direito;
- Trabalhou como jornalista;
- Aprovado no DASP;
- Cursa o CPOR e é convocado para Força Expedicionária Brasileira.



O AUTOR

- Serve na Toscana, ligado ao exército estadunidense e sofre um acidente na última ofensiva dos aliados na Itália;
- Premiado por Franklin Roosevelt;
- Vai à França e se torna doutor em economia pela Universidade de Paris;
- Volta ao BR e trabalha na DASP;
- Em 1949, vai ao Chile trabalhar na CEPAL (das Nações Unidas) e viaja por diversos países na América a partir daí;
- Participa do planejamento pro que viria a ser a base do Plano de Metas de JK;
- Fora da CEPAL, passa a ser diretor do BNDE e faz estudo que dará origem à SUDENE;
- Em 1962 é nomeado Ministro do Planejamento e elabora o Plano Trienal;
- Após o golpe militar, fica exilado e faz diversos trabalhos fora do país.

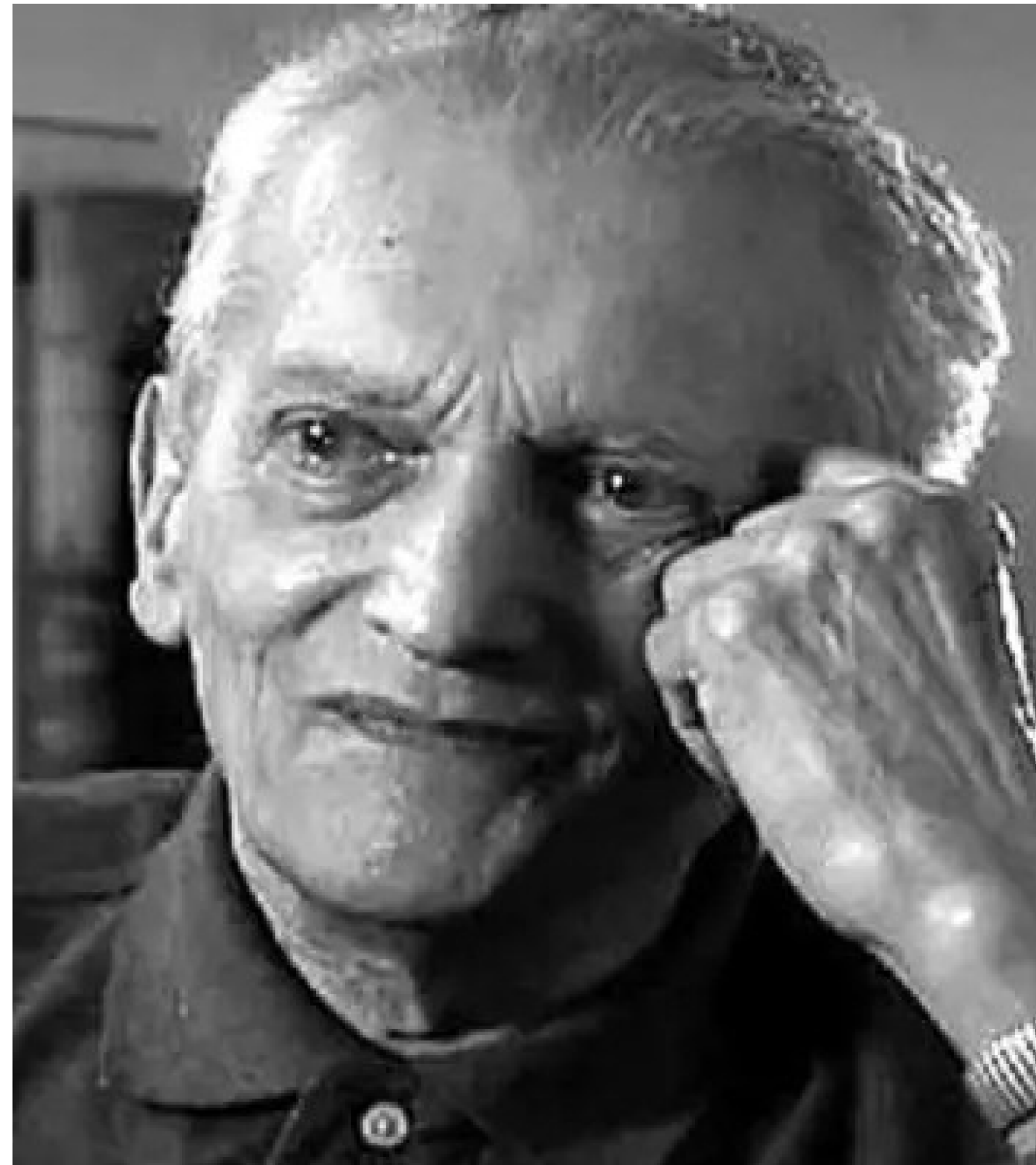



CELSE FURTADO COM JUSCELINO KUBITSCHEK EM REUNIÃO DA SUDENE.

Celso Furtado


O AUTOR

- Trabalha no governo de Tancredo Neves e se torna embaixador do Brasil na CEE em Bruxelas;
- É nomeado Ministro da Cultura durante o governo Sarney;
- Além das diversas formações no Brasil e no exterior, ocupa cadeira na Academia Brasileira de Letras;
- Academia italiana cria o Prêmio Celso Furtado;
- No fim dos anos 90, o autor está trabalhando com a cultura e o desenvolvimento na ONU/UNESCO.





A obra
**"Introdução ao
Desenvolvimento:
enfoque histórico-
estrutural."**



A publicação se deu nos anos 2000.

Contexto da década anterior:

- O fim do Apartheid na África do Sul, colapso da URSS, fim da guerra fria, globalização, modernização, tecnologia - tempos de mudanças;
- Crises cambiais como a do Sistema Monetário Europeu, a do México, a asiática e a russa.

No Brasil:

- Expansão do comércio exterior, abertura econômica, alta inflação, pouco crescimento, grande dívida externa e péssima distribuição de renda;



A IDEIA DE *Progresso*

Correntes de pensamento europeu que introduzem o conceito de progresso:

- Expansão geográfica da influência europeia;
- Iluminismo;
- Política mercantilista de acumulação de riquezas.



"As faculdades, atribuídas por Kant à consciência do sujeito transcendental, são o ponto de partida de uma visão globalizante da história, concebida como transformação do caos em ordem racional."

"Introdução ao Desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. Cap I - pag 9

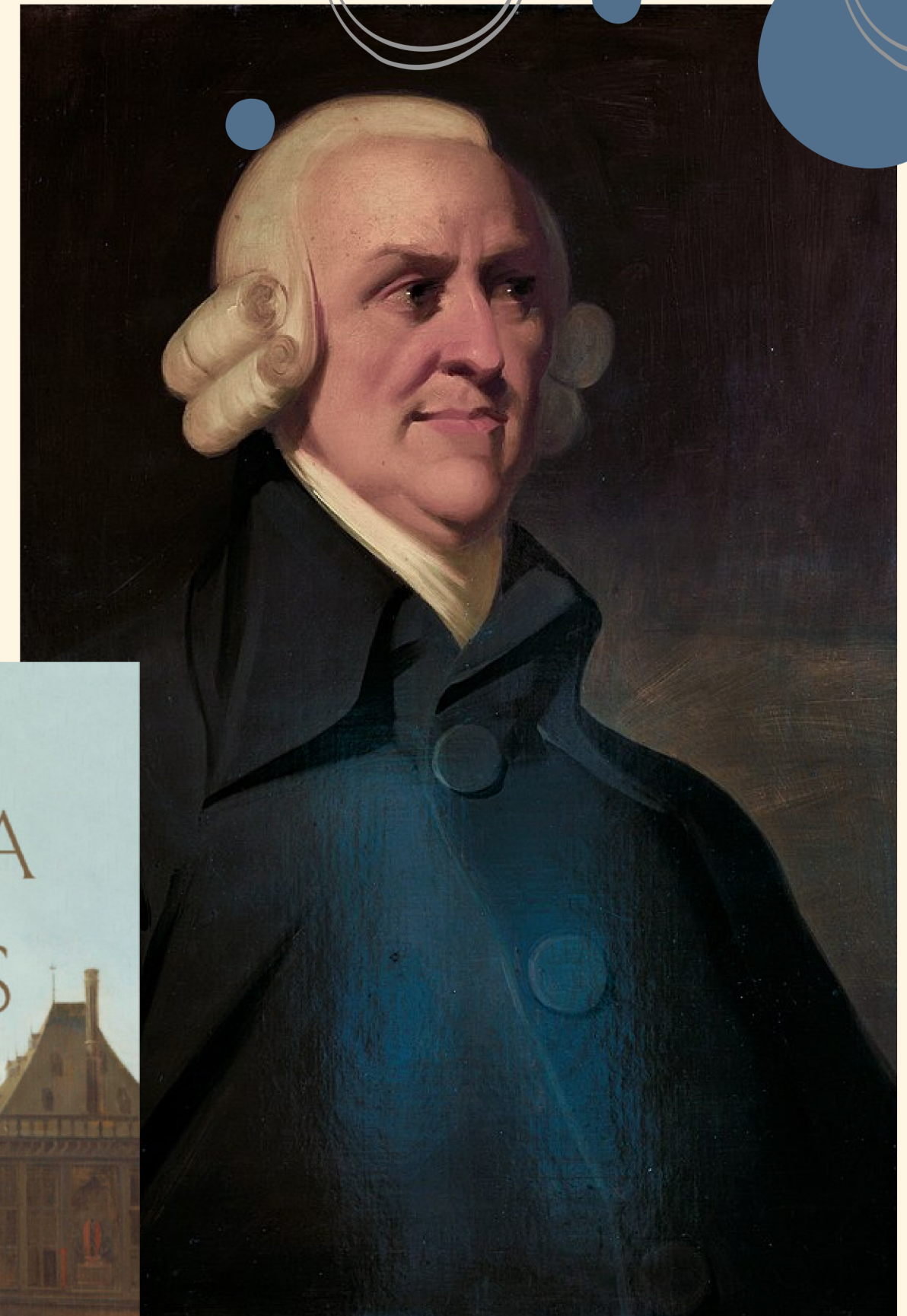
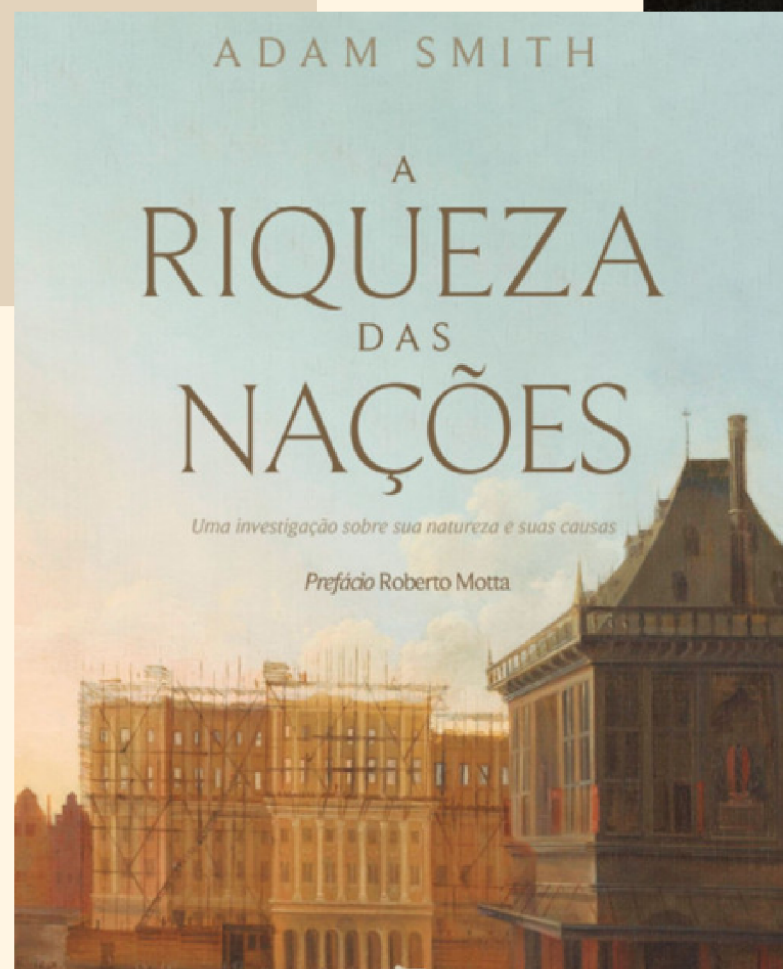


"Com Hegel a humanidade assume o papel do sujeito: entidade que se reproduz segundo uma lógica que aponta na direção do progresso."

"Introdução ao Desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. Cap I - pag 9

"A busca do interesse individual é a mola propulsora do bem estar coletivo."

"Introdução ao Desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. Cap I - pag 10





Ideias liberais do século XIX substituíram a doutrina sustentada pelo mercantilismo e pelo pacto colonial.





Quiz Time!



Difusão social da racionalidade instrumental

Contexto

- Avanço de uma "ideia de progresso";
- x**
- Desmantelamento das estruturas tradicionais de poder (corporações e senhores de terra).

Consequências

A penetração dos critérios mercantis na organização da produção e o aumento gradual dos espaços sociais submetidos a uma racionalidade instrumental.

Mudanças

1. Na organização da produção:

- Surgimento de novas e consideráveis possibilidades na DIT;
- Especialização cada vez maior do produto (setor manufatureiro).

2. Na estrutura social:

- Interlocução direta entre o capitalista e o trabalhador, agora isolado, sem intermédio dos dirigentes das corporações.

RACIONALIDADE INSTRUMENTAL

Características:

- Os capitalistas passam a trabalhar com o que chamam de “elementos de produção”;
- Criam-se abstrações através de uma dita “esfera das atividades econômicas”, concebida isoladamente das demais atividades sociais;
- Essa nova visão contrapõe-se com uma antiga sociedade de “tradições” (corporações e senhores) e também de “privilégios”;
- O avanço dessa “racionalidade” é inseparável da ampliação da área de relações sociais submetidas aos critérios de organização mercantil.

Consequências:

Profundas modificações na organização social. Ex:

- O êxodo rural;
- A revolução dos preços, que desmonta as organizações artesanais;
- A urbanização caótica;
- A desorganização da vida comunitária;
- O aumento do desemprego;
- A aceleração da acumulação de capital;
- **E a redução do humano a simples “força de trabalho”.**



Quiz Time!





A tecnologia
**na reprodução da
sociedade capitalista**



Quiz Time!

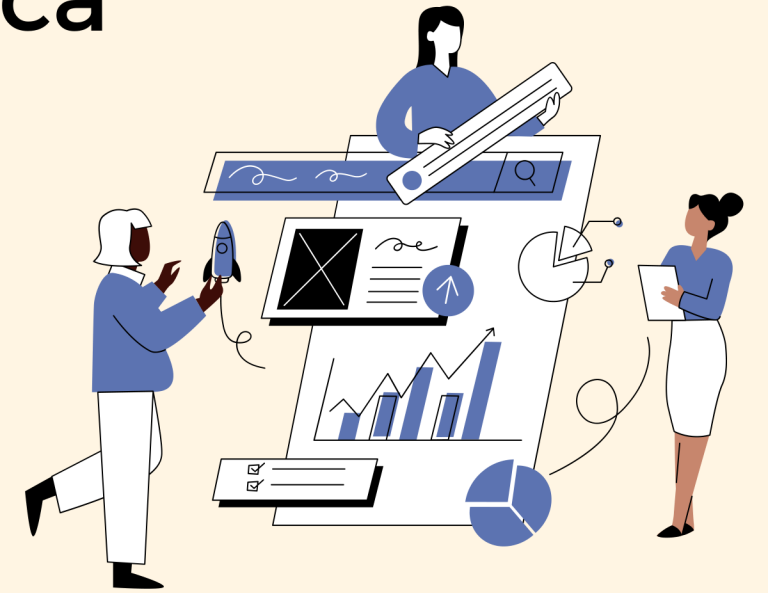


A ideia de desenvolvimento
**CONCEITOS
FUNDAMENTAIS**

Comportamento racional



Técnica



**Maior eficiência na produção de
sua subsistência**

Descontinuidade do Tempo passado e futuro com a Inovação Humana

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Como o homem rompe com o passado e cria novas relações sociais?



Pela estratégia de inovar!



Desse modo, é capaz de superar a ideia de causalidade do tempo.



Conceitos FUNDAMENTAIS

Acumulação: Decisões tomadas a fim de priorizar o fruto do trabalho para o futuro, sem que precise negligenciar as necessidades atuais.

Padrões de modernidade: Se baseiam na forma de viver dos países hegemônicos, apagando a singularidade dos modos de desenvolvimento de outros povos e mantendo a concentração de poder nos mesmos polos.

Desse modo, a acumulação é apenas a premissa para a obtenção do desenvolvimento mas não seu único fator, dependendo ainda da atividade inventiva antecedente e do acesso aos seus produtos.

Teoria de **EXCEDENTE SOCIAL**

Prioriza o entendimento da destinação final dos recursos que não se refere ao suprimento das necessidades básicas relacionadas à reprodução da população e abre um horizonte de opções.

O uso desses recursos conseqüentemente traduz o projeto de vida da coletividade e sua aplicação é identificada **em três vertentes:**

01

A reprodução das desigualdades sociais;

Sendo o mais importante entre os tópicos listados.

02

O desenvolvimento das forças produtivas;

03

A estabilidade e a legitimação dos sistemas de dominação social.



Quiz Time!



"A apropriação do excedente"

Desigualdade sincrônica

- Análise econômica da realidade em um determinado momento histórico;
- Desigualdade que existe em um período certo, ex: desigualdade no Brasil em 1530;
- Leva a desigualdade: a má distribuição de renda, má aplicação do excedente, estratificação social, etc..

Desigualdade diacrônica

- Análise da desigualdade ao longo do tempo:
 - Escravidão até hoje traz consequências econômicas na vida de um certo grupo social.
- Mudanças nas formas de desigualdade ao longo no tempo;
- Influências de processos econômicos de um determinado momento- desigualdade sincrônica, que suas consequências influenciam no desenvolvimento da desigualdade diacrônica;
- Defendia políticas econômicas que pudessem enfrentar a desigualdade e promover o desenvolvimento.
 - Uso do excedente.

A perpetuação Da Desigualdade

- Em uma sociedade capitalista, o bem-estar nunca é o foco da produção, o foco é sempre o aumento da riqueza pessoal da minoria privilegiada;
- A complexidade da sociedade capitalista pode leva-la a banalizar padrões de consumo, dando a uma pequena parcela da sociedade a falsa ilusão de que ao comprar uma bolsa que pertence a elite, ela estaria entrando nesse meio, o que na verdade ela só está se endividando e aumentando a desigualdade.

FARFETCH



Gucci

Bolsa Dionysus GG Supreme sup mini

R\$ 5.760

12 x R\$ 480,00

Tamanho único disponível

[Comprar](#)



PREVISÃO DE ENTREGA

6 de jun. - 13 de jun.



Quiz Time!






AS FORMAS PRIMÁRIAS DE APROPRIAÇÃO

Em **TODA** sociedade complexa as formas primárias coexistem.

Formas primárias:

- Autoritária: formas assimétricas;
- Mercantil: formas simétricas.

Bens de capital:

- Infraestrutura;
 - Intercâmbio.
- 



Quiz Time!



CAPITALISMO

- **Conceito;**
- **Contexto.**

De maneira genérica, o capitalismo costuma ser entendido como consequente de uma estruturação social estabelecida a partir da apropriação do excedente, que se faz através do controle dos bens de capital.

Revolução Burguesa

- Ocorrida entre os séculos XVI e XIX;
- Facilitada pela posição hegemônica de alguns povos europeus.

Importância:

- Aumento da produtividade;
- Diversificação dos padrões de consumo;
- Difusão de novas técnicas.

Introduziu a ideia de "Estado- Nação"

Instrumento de transformação de populações heterogêneas em massas consumidoras com necessidades padronizadas.

REVOLUÇÃO BURGUESA

A Revolução burguesa é, portanto, o **desmantelamento** do sistema tradicional de apropriação de **excedente** pela ascensão da **classe mercantil** à patamares de força e influência.

A terra e o trabalho humano
tornam-se "instrumentos da
produção".

Atribuindo-lhes um valor de troca, tais como os bens finais.

A sobrevivência dos trabalhadores já não era mais assegurada pela organização social, visto que o ofício estaria, desse momento em diante, submetido às condições do mercado; não sendo mais herdado.

Fases DO CAPITALISMO

Primeira fase

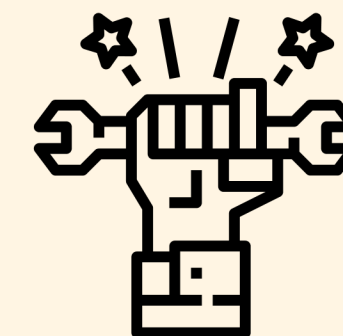
Desarticulação da organização de dominação social embasada na apropriação autoritária do excedente.

Ascensão da classe mercantil.

Segunda fase

Insegurança do proletariado

É determinante a **movimentação unificada dos trabalhadores**, a fim de viabilizar o acesso às estruturas de poder que tutelam o sistema econômico.





Quiz Time!





Confusão



Obrigado!